

AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Juliana Rosa Salvador da Cunha², Jomara Fernanda³, Bárbara Grassi Prado⁴

¹ Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso da Universidade Federal de Rondonópolis

² Nutricionista residente pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso - UFR

³ Nutricionista. Tutora de área do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso - UFR

⁴ Docente da UFR. Doutora em Saúde Pública-USP

Introdução – A pandemia causada pelo COVID-19 apresentou novos desafios para contornar a sua transmissibilidade, uma vez que a doença pode desenvolver sintomas leves a graves, podendo causar a morte. Pode-se observar a preocupação com a qualidade da alimentação feita pela população nesse período de isolamento. Desse modo, é de suma importância a promoção da saúde para a população através da Educação Alimentar e Nutricional (EAN), de forma a esclarecer e educar as pessoas sobre alimentação saudável e de qualidade, com o objetivo de evitar o desequilíbrio do estado nutricional da população.

Objetivo – Descrever um relato de experiência referente aos desafios para a realização de ações de EAN durante a pandemia em um Centro de Especialidades, Apoio e Diagnósticos no município de Rondonópolis, Mato Grosso.

Metodologia – Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de ações de EAN durante a pandemia de COVID-19, em fevereiro e março de 2021. A experiência ocorreu em um Centro de Especialidades, Apoio e Diagnósticos integrante do Programa de Residência Multiprofissional da Saúde do Adulto e Idoso da Universidade Federal de Rondonópolis (PREMSAI – UFR). A proposta de análise se relaciona com a aplicação da EAN e as limitações impostas para o controle da disseminação do vírus.

Resultados – Um dos objetivos do Programa de Residência Multiprofissional é a realização de atividades para contribuir com o campo de prática em que o residente está alocado. O PREMSAI possui como locais para atuação do residente multiprofissional um hospital filantrópico, o Serviço de Assistência Especializada (SAE) e o Lar dos Idosos. Este último, não está disponível durante o período de pandemia, devido às medidas de prevenção de transmissão do novo coronavírus, além de o público do lar ter maior susceptibilidade para sintomas graves, até a morte. O Centro de Especialidades, Apoio e Diagnósticos foi acrescentado recentemente como local de atuação do residente multiprofissional. Inicialmente, possui apenas um profissional residente em atuação nesse local, o nutricionista.

O Centro de Especialidades, Apoio e Diagnósticos realiza atendimentos ambulatoriais de especialidades médicas como endocrinologia, oftalmologia, ginecologia e obstetrícia, entre outros. Além de contar com atendimento de equipe multiprofissional, contando com nutricionista, fisioterapeuta, assistente social, psicóloga, enfermeiro e técnico de enfermagem.

O atendimento nutricional é realizado por dois nutricionistas, um responsável pelo atendimento da população adulta e idosa, outro responsável pelo materno infantil. Devido o foco adulto e idoso da residência em questão, o nutricionista residente tem o compromisso de acompanhar o profissional da área correspondente. Porém, para maior conhecimento, também realiza atendimentos na área materno infantil.

Durante o período de adaptação ao local, na primeira semana no campo de prática, foi realizado um diagnóstico situacional, cuja proposta foi identificar os pontos de melhoria para intervenção do residente no local. Entre os pontos levantados pelo nutricionista residente, foi a necessidade de realizar atividades de EAN tanto para a população assistida no local quanto para os colaboradores.

A Educação em Saúde atua na promoção a saúde e prevenção da doença, que está diretamente ligado aos princípios de SUS, trazendo informação de qualidade para que haja universalidade, equidade e integralidade nos serviços e ações de saúde para a população. Sendo necessárias estratégias para contornar as limitações causadas pelas medidas de proteção devido a pandemia.

Foram listados inúmeros métodos de transmitir o conhecimento nutricional, como o uso de palestra em sala de espera, exposição de alimentos de acordo com o tema trabalhado em mesas dispostas em locais estratégicos, ou folhetos com informações nutricionais. Entretanto, as medidas de prevenção do COVID-19 limitaram as possibilidades de realizar as atividades de EAN, sendo possível e aceito pelo coordenador do serviço, a fixação de cartazes em pontos estratégicos, a fim de evitar aglomeração de pessoas e ações individualizadas, com orientações realizadas durante o acompanhamento ambulatorial do paciente.

Dessa forma, foi selecionado um conteúdo e fixado nas recepções e pontos de triagem dos pacientes, totalizando 5 cartazes. O primeiro tema abordado foi a classificação do processamento dos alimentos, contendo alimentos *in natura*, minimamente processados, processados e ultraprocessados, apresentando imagens de alimentos para exemplificar cada grau de processamento.

A princípio houve estranhamento dos colaboradores do serviço sobre a ação, uma vez que

ações de Educação em Saúde foram restritas a fim de evitar aglomerações. Lembrando que a metodologia apresentada foi autorizada pelo coordenador do serviço.

Nos corredores, foi possível observar a curiosidade de pacientes e colaboradores sobre as informações divulgadas nas cartolinas, demonstrando que o objetivo da transmissão de conhecimento de forma acessível, através da EAN, foi alcançado.

Ainda que limitadas, as ações conseguiram ser realizadas, entretanto, há muito a ser feito sobre o tema e a necessidade dos pacientes em receber orientações é muito grande, o que deve culminar com ações permanentes e em breve, o uso de mais metodologias.

Conclusões – O diagnóstico realizado pelo residente demonstrou a necessidade de ações de EAN, entretanto, as limitações devido às restrições impostas para conter a disseminação do vírus, impediram algumas práticas como o uso de palestra em sala de espera, exposição de alimentos de acordo com o tema trabalhado em mesas dispostas em locais estratégicos, ou folhetos com informações nutricionais, mas foi possível realizar a transmissão de informações através da exposição de cartazes em pontos estratégicos do serviço e ação individualizada durante atendimento nutricional ambulatorial.

Palavras-chave – Educação em Saúde; Nutrição; Saúde.